

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Correio BrasileiroCLASS. : 312DATA : 19 7 89PG. : 16

Txucarramãe: nova aldeia no Xingu

Começou no último final de semana a operação para a transferência de 100 índios Txucarramãe da aldeia Metuktire, em que o índio Raoni é cacique, localizada ao norte do Parque Nacional do Xingu, para a área indígena Capoto, no Estado do Mato Grosso, onde será construída a nova aldeia da comunidade. O sertanista Iberê Sassi está comandando a operação, juntamente com o diretor do Parque, o índio Megaron e um piloto da Funai já está no local para estudar o local da pista de pouso a ser construída pelos próprios índios. A mudança de aldeia veio em consequência do surto de malária que abateu crianças, idosos e adultos no Metuktire.

A escolha de uma nova aldeia para a comunidade foi feita pelo cacique Kremoro, principal liderança Txucarramãe da aldeia, no início do mês passado, quando o cantor inglês Mathew Gordon Sumner, o Sting, esteve visitando o Xingu. "Eu e o cacique sobrevoamos o Capoto em um dos aviões de Sting para escolher o local", revela Megaron. O diretor do Parque afirma, ainda, que os 50 índios que estão com malária estão sendo tratados pela Escola Médica de Medicina e a própria Sucam já está no local da velha aldeia.

Um caminhão da Funai levou, esta semana, 15 tambores de 200 litros de combustível, cedidos pela Força Aérea Brasileira, para o Posto de Vigilância do órgão, de onde foram levados de balsa pelo rio Xingu para a Aldeia do Raoni. Os tambores serão utilizados pelo helicóptero da Lider Taxi Aéreo, que transportará os 200 índios. Segundo Megaron, que é sobrinho do cacique Raoni, a operação levará 24 horas de trabalho, pois apenas quatro índios serão removidos de cada vez para o local da nova aldeia, distante 40 quilômetros do Metuktire — de helicóptero são gastos 15 minutos para fazer o percurso.

No local da futura aldeia, os índios transferidos irão construir as roças para a comunidade indígena, calculada em 360 indivíduos. Megaron explica que é necessário que tudo seja feito depressa, pois os índios têm até o início do mês de setembro para fazer o roçado. "Nesta nova aldeia, teremos tudo que precisamos, mas tem que ser feita logo, senão no ano que vem não teremos o que comer", observa. A construção de um posto de saúde, uma escola, um posto de rádio deve começar ainda este mês e um trator de esteira já seguiu para o local da nova aldeia, para abrir uma estrada até o Metuktire.